

RoadShow Mais PHC

– O novo SNC



Bem-vindos...



Quem
somos?





Somos 118
pessoas a
produzir





**Temos 345
Parceiros em
Portugal,
Espanha e
África**





**Temos mais
de 21,000
Clientes**





Com mais de
100,000
utilizadores
do Software
PHC®!





Todos os dias!



Um melhor PORTUGAL

Com empresas mais produtivas!

Empresas preparadas
para o SNC

com
conhecimento

desde já
para evitar sobressaltos

para uma
transição calma

com a ajuda do
Software PHC

**Neste evento temos
uma agenda recheada**



Agenda

Orador Convidado

Intervalo

SNC no Software PHC

Encerramento





Módulos Financeiros





PHC Contabilidade

PHC Consolidação

PHC Letras

PHC Imobilizado

PHC Pessoal

PHC InterOp

**PHC Dashboard
Contabilidade**

PHC Digital



Evolução de mapas legais

**Actualização
Imediata
Constante**

**Equipa dedicada
Parceiros jurídicos**



e as suas
Perguntas?



Obrigado

pelo apoio





Contamos
que
gostem...





RoadShow Mais PHC – O novo SNC



Bem-vindos...

Sistema de Normalização Contabilística

“Trata-se de uma mudança de grande monta...

..é ela própria indutora de uma alteração cultural pelo que o processo de interiorização, para ser eficaz, terá de ser, necessariamente, lento e gradual “

Prof. Domingos Cravo

In “Revisores e Auditores” nº 45

PROGRAMA

1. **Introdução – A normalização e harmonização contabilística**
2. O que é o SNC e diferenças em relação ao POC
3. Quadro e código de contas
4. Demonstrações financeiras: modelos e seu enquadramento
5. As vantagens de se preparar desde já
6. As principais mudanças de conceitos
7. A nova terminologia do SNC
8. As dificuldades da transição do POC para o SNC

1. Introdução – A normalização e harmonização contabilística

Harmonização Contabilística:
uma nova estratégia na direcção
da harmonização internacional

REGULAMENTO
(CE) 1606/2002

VII DIRECTIVA

IV DIRECTIVA

ESTRATÉGIA DE LISBOA

78

83

95

00

02

77

89

91

01

03

05

06

1/1/2010

1º POC

2º POC

DC 1

DC 28

PROJECTO
DE NOVO
MODELO

ADAPTAÇÃO
EM CURSO
DAS IAS/IFRS

Entrada
Em
vigor

ACTUAL POC (DL 35/05)
IAS/IFRS na BOLSA e BANCA

1ª Etapa
até 1990

2ª Etapa
de 90 a 03

3ª Etapa após 03

Sistema de Normalização Contabilística

❖ Publicação dos decretos:

- ❖ No passado dia 13 de Julho foram publicados em Diário da República, os diplomas que aprovam:
 - ❖ O **Sistema de Normalização Contabilística** (DL 158/2009),
 - ❖ A **alteração do Código de IRC** (DL 159/2009)
 - ❖ O regime jurídico de organização e funcionamento da **Comissão de Normalização Contabilística** (DL 160/2009).

Sistema de Normalização Contabilística

❖ Publicação dos avisos:

- ❖ Aviso n.º 15652/2009. D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07, referente ao Sistema de Normalização Contabilística - **Estrutura Conceptual**
- ❖ Aviso n.º 15653/2009. D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07, referente ao Sistema de Normalização Contabilística - **Normas Interpretativas**
- ❖ Aviso n.º 15654/2009. D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07, referente ao Sistema de normalização contabilística - **Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades**
- ❖ Aviso n.º 15655/2009. D.R. n.º 173, Série II de 2009-09-07, referente ao Sistema de Normalização

Sistema de Normalização Contabilística

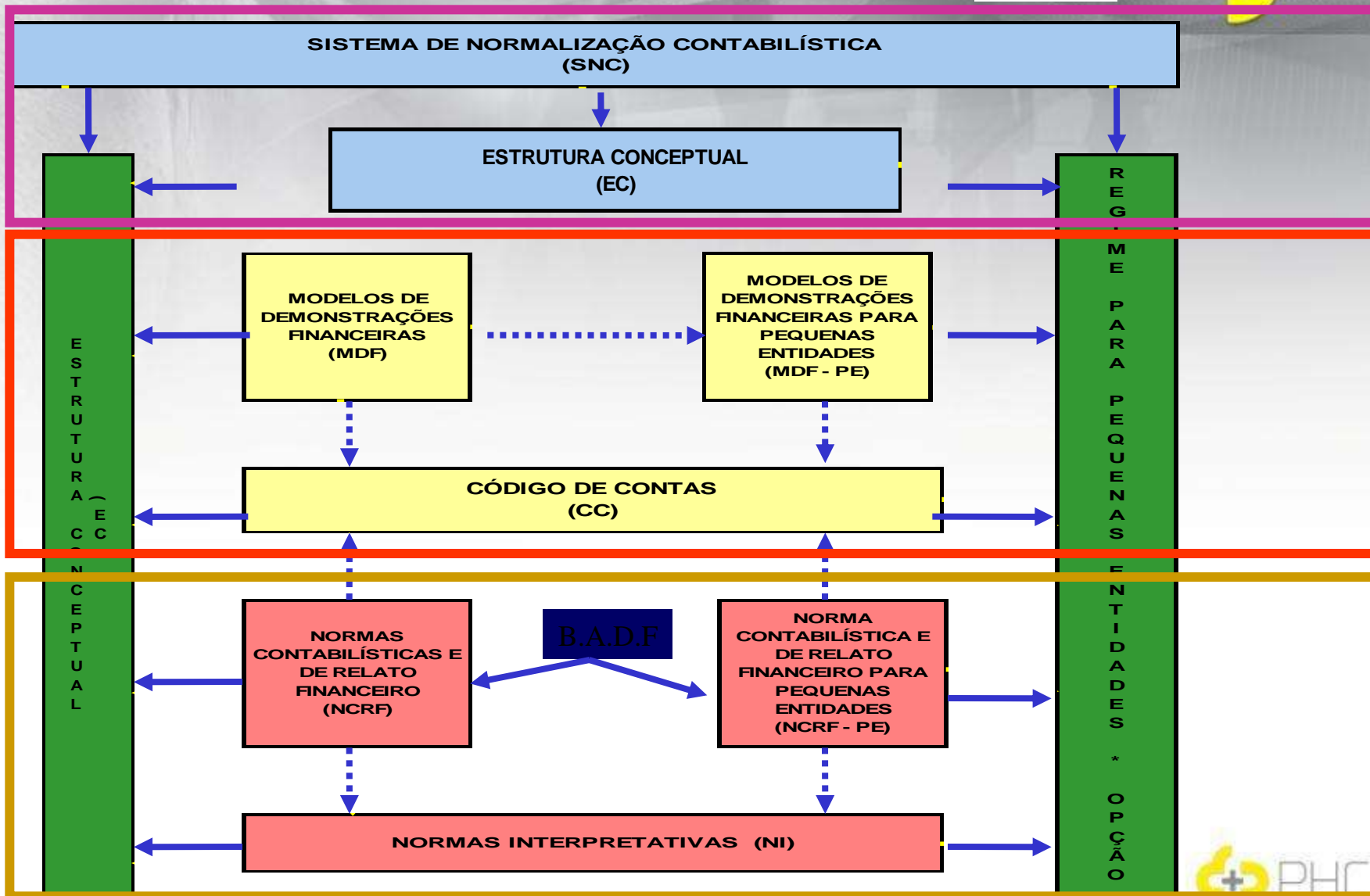
❖ Publicação das portarias:

- ❖ Portaria n.º 1011/2009, D.R. n.º 175, Série I de 2009-09-09, referente ao **Código de Contas**
- ❖ Portaria n.º 986/2009, D.R. n.º 175, Série I de 2009-09-09, referente aos **Modelos de Demonstrações Financeiras**
- ❖ Decreto Regulamentar n.º 25/2009, D.R. n.º 178, Série I de 2009-09-14, referente ao **regime regulamentar das depreciações e amortizações.**

PROGRAMA

1. Introdução – A normalização e harmonização contabilística
2. **O que é o SNC e diferenças em relação ao POC**
3. Quadro e código de contas
4. Demonstrações financeiras: modelos e seu enquadramento
5. As vantagens de se preparar desde já
6. As principais mudanças de conceitos
7. A nova terminologia do SNC
8. As dificuldades da transição do POC para o SNC

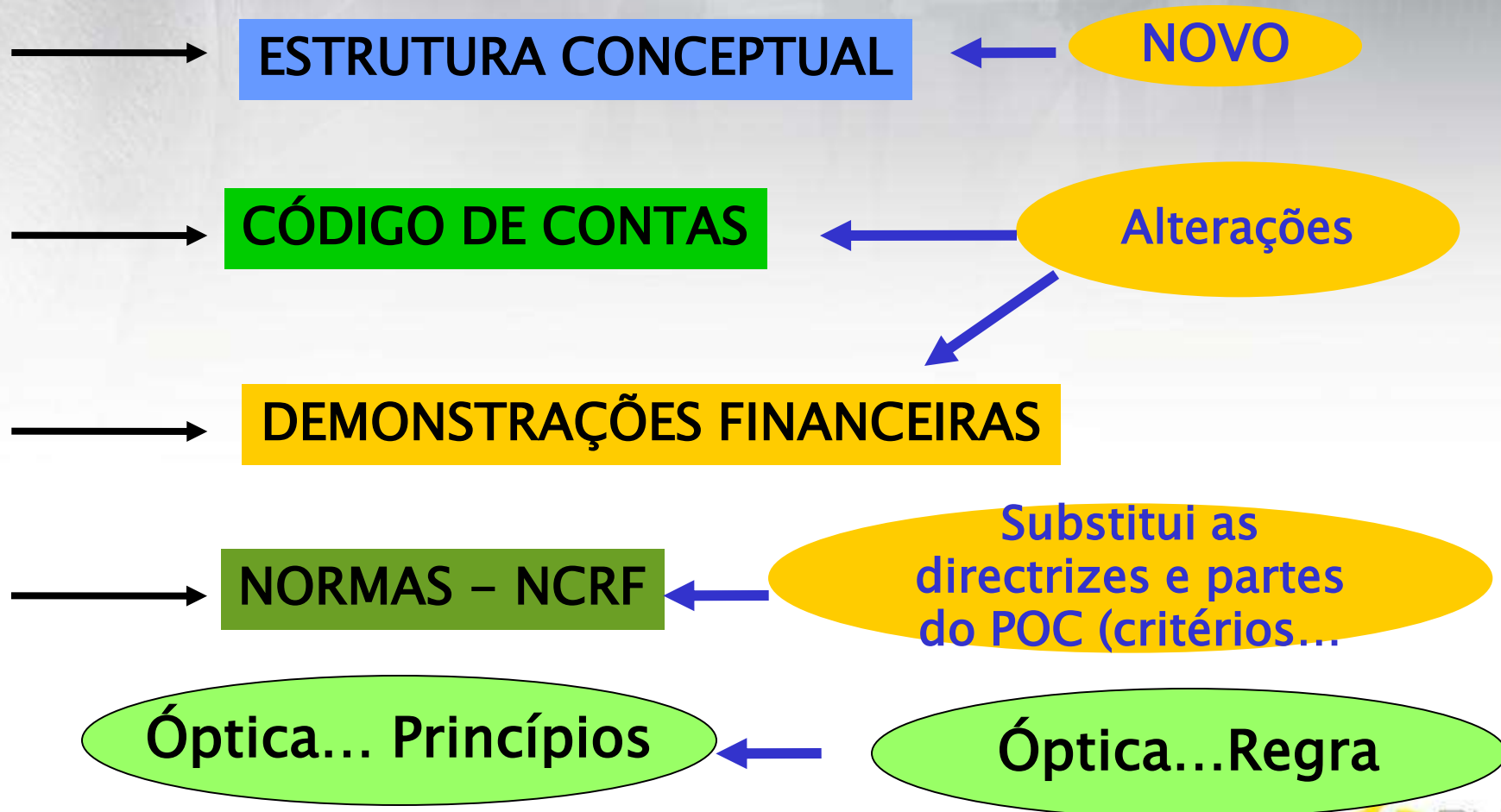
Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC





Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

Elementos do SNC...



Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

Substitui as 29 directrizes

A PARTIR
DE 37

IAS

IFRS

...

...
ADOÇÃO
DE
28

NCRF

1

NCRF-PE

... A PARTIR
DE 15 NCRF

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

Substitui as 29
directrizes

NCRF – NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO		
1	Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras	IAS 1
2	Demonstração de Fluxos de Caixa	IAS 7
3	Adopção pela primeira vez das NCRF	IFRS 1
4	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	IAS 8
5	Divulgação de Partes Relacionadas	IAS 24
6	Activos Intangíveis	IAS 38
7	Activos Fixos Tangíveis	IAS 16
8	Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unid. Oper.Descontinuadas	IFRS 5
9	Loações	IAS 17
10	Custos de Empréstimos Obtidos	IAS 23

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

Substitui as 29 directrizes

NCRF – NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO		
11	Propriedades de Investimento	IAS 40
12	Imparidade de Activos	IAS 36
13	Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas	IAS 28 e 31
14	Concentrações de Actividades Empresarias	IFRS 3
15	Investimentos em Subsidiárias e Consolidação	IAS 27
16	Exploração e Avaliação de Recursos Minerais	IFRS 6
17	Agricultura	IAS 41
18	Inventários	IAS 2
19	Contratos de Construção	IAS 11
20	Rédito	IAS 18

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF



Substitui as 29
directrizes

NCRF – NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO		
21	Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes	IAS 37
22	Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo	IAS 20
23	Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	IAS 21
24	Acontecimentos Após a Data do Balanço	IAS 10
25	Impostos Sobre o Rendimento	IAS 12
26	Matérias Ambientais	
27	Instrumentos Financeiros	IAS 32- 39- IFRS7
28	Benefícios dos Empregados	IAS 19

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF PE destinada a entidades de pequena dimensão que incorporará as matérias relativas a:

- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras
- Adopção pela primeira vez da NCRF
- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros
- Activos Intangíveis
- Activos Fixos Tangíveis
- Locações
- Custos de Empréstimos Obtidos
- Inventários
- Rédito
- Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes
- Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo
- Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio
- Impostos Sobre o Rendimento
- Instrumentos Financeiros
- Benefícios dos Empregados

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

PEQUENA ENTIDADE

Artigo 8º

Menos de 500.000 de total de balanço

Menos de 1.000.000 vendas líquidas e outros rendimentos

Menos de 20 trabalhadores

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Artigo 10º

Dispensa de elaboração da DFC e da DACP

NORMAS – NCRF-PE (inclui normas interpretativas)

Ver Anexo ao DL ponto 6.3

Só
Balanço
D.R. Natureza

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

... para que servem?

Exemplos

Uma mercadoria cujo valor esteja abaixo da quantia escriturada deve ser alvo de registo de imparidade? E se for uma matéria prima?

Inventários

SIM. Se for matéria prima, em princípio, não.

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

... para que servem?

Exemplos

Que devo fazer se um activo fixo tangível deixar de ter valor de uso e se tiver apenas valor de venda? Porque valor o devo considerar no balanço?

Activos não correntes detidos para venda

Devo desreconhecer como AFT e reconhecer ao justo valor como A.Ñ.C.Det.p/ Venda.

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

... para que servem?

Exemplos

Como mensurar um activo biológico?

Agricultura

Ao justo valor. Se não for possível ao custo

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

... para que servem?

Exemplos

Tem que divulgar informação sobre as transacções como uma subsidiária?

Divulgação de Partes Relacionadas

Divulgação no Anexo de informação decomposta

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

NORMAS – NCRF

... para que servem?

Exemplos

Posso capitalizar custos de empréstimos num inventário (existências)?

Custos de Empréstimos Obtidos

Não só posso como, em determinadas circunstâncias, devo.

NORMAS – NCRF

O que são? ... para que servem?

São documentos orientadores estruturados por temas que visam a harmonização do relato financeiro à escala global.

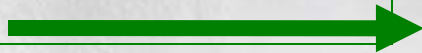
As normas são dinâmicas alterando a cada momento em função da alteração dos consensos existentes.

O que é verdade hoje amanhã pode ser mentira...
com as normas pode acontecer um pouco assim, ou seja, o que é norma (regra) hoje amanhã pode não ser.

As normas são documentos complexos que devem ser analisados em função do caso concreto.

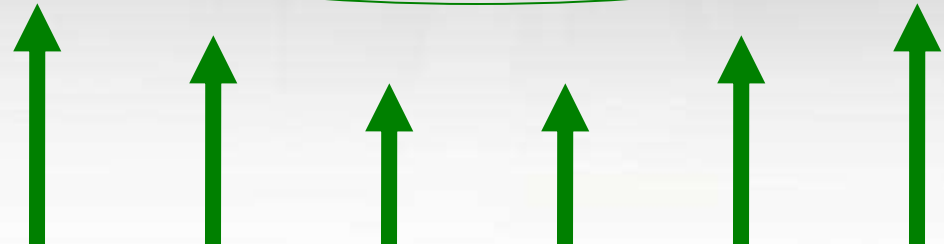
ESTRUTURA CONCEPTUAL

EDIFÍCIO



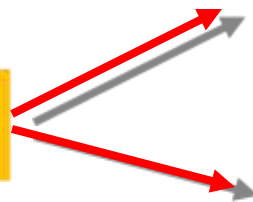
ESTRUTURA NORMATIVA
NCRF e N.I.

ALICERCES



ESTRUTURA CONCEPTUAL

Base para...



Emissão de normas

Novas situações

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras

Pressupostos subjacentes à preparação das **demonstrações financeiras**

Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)

Elementos das demonstrações financeiras

Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras

Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras

Conceitos de capital e manutenção de capital

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras

Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras

Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)

Elementos das demonstrações financeiras

Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras

Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras

Conceitos de capital e manutenção de capital

✓ UM BALANÇO

✓ UMA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

✓ UMA DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

✓ UMA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

✓ UM ANEXO (Notas)

Por natureza e adicionalmente por funções (artº 10)

Opcional para Peq. entidades

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras

Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras.

Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)

Elementos das demonstrações financeiras

Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras

Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras

Conceitos de capital e manutenção de capital

CONTINUIDADE

REGIME DE ACRÉSCIMO

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras

Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras

Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)

Elementos das demonstrações financeiras

Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras

Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras

Conceitos de capital e manutenção de capital

Posição financeira

Activo

Passivo

Capital próprio

Desempenho

Rendimento

Gasto

Ajust. de manutenção capital

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)
Elementos das demonstrações financeiras
Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

Posição financeira

Activo

Passivo

Capital próprio

Desempenho

Rendimento

Gasto

Ajust. de manutenção capital



Activo é um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)
Elementos das demonstrações financeiras
Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

Posição financeira

Activo

Passivo

Capital próprio

Desempenho

Rendimento

Gasto

Ajust. de manutenção capital

Passivo é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos.

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)

Elementos das demonstrações financeiras

Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

Posição financeira

Activo

Passivo

Capital próprio

Desempenho

Rendimento

Gasto

Ajust. de manutenção capital



Capital próprio é o interesse residual nos activos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)

Elementos das demonstrações financeiras

Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

Posição financeira

Activo

Passivo

Capital próprio

Desempenho

Rendimento

Gasto

Ajust. de manutenção capital



Rendimentos são aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de activos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio, que não sejam os relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio;

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras

Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras

Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)

Elementos das demonstrações financeiras

Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras

Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras

Conceitos de capital e manutenção de capital

Posição financeira

Activo

Passivo

Capital próprio

Desempenho

Rendimento

Gasto

Ajust. de manutenção capital →

Gastos são diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deprecimentos de activos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

O que é? ... para que serve?

Exemplos

O *goodwill* gerado internamente é um activo?

Estrutura conceptual – Conceito de activo e de reconhecimento de activo

Activo é um **recurso controlado** pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que **fluam** para a entidade **benefícios económicos futuros**;

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

O que é? ... para que serve?

Exemplos

O *goodwill* gerado internamente é um activo?

Activo é um **recurso controlado** pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que **fluam** para a entidade **benefícios económicos futuros**;

recurso controlado

SIM

É activo

SIM

acontecimentos passados

SIM

Questão

benefícios económicos futuros

SIM

Deve ser reconhecido no balanço?

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)
Elementos das demonstrações financeiras
Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

Probabilidade de BEF
Fiabilidade da mensuração
Reconhecimento de activo
Reconhecimento de passivo
Reconhecimento de rendimento
Reconhecimento de gasto

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)
Elementos das demonstrações financeiras
Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

Probabilidade de BEF
Fiabilidade da mensuração
Reconhecimento de activo
Reconhecimento de passivo
Reconhecimento de rendimento
Reconhecimento de gasto

Um activo é reconhecido no balanço quando for provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o activo tenha um gasto ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade.

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)
Elementos das demonstrações financeiras
Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

Probabilidade de BEF
Fiabilidade da mensuração
Reconhecimento de activo
Reconhecimento de passivo
Reconhecimento de rendimento
Reconhecimento de gasto



Um passivo é reconhecido no balanço quando for provável que um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos resulte da liquidação de uma obrigação presente e que a quantia pela qual a liquidação tenha lugar possa ser mensurada com fiabilidade.

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

O que é? ... para que serve?

Exemplos

O *goodwill* gerado internamente é um activo?

Estrutura conceptual – Conceito de activo e de reconhecimento de activo

Activo é um **recurso controlado** pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que **fluam** para a entidade **benefícios económicos futuros**;

É activo

Um **activo** é **reconhecido** no balanço quando for **provável** que os **benefícios económicos futuros** fluam para a entidade e o activo tenha um gasto ou um valor que possa ser **mensurado** com **fiabilidade**.

provável que os BEF ...

SIM

Deve ser reconhecido no balanço?

mensurado com fiabilidade

NÃO

NÃO

Estrutura do SNC e diferenças em relação ao POC

ESTRUTURA CONCEPTUAL

Definição de um conjunto completo de demonstrações financeiras
Pressupostos subjacentes à preparação das demonstrações financeiras
Características qualitativas da informação financeira (de primeira e segunda ordem)
Elementos das demonstrações financeiras
Reconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras
Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras
Conceitos de capital e manutenção de capital

- Custo histórico;
- custo corrente;
- Valor realizável (de liquidação);
- valor presente;
- justo valor

Base usual...

Combinada com...

QUAIS OS CONCEITOS DE BASE RELATIVOS À MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DF

PROGRAMA

1. Introdução – A normalização e harmonização contabilística
2. O que é o SNC e diferenças em relação ao POC
3. **Quadro e código de contas**
4. Demonstrações financeiras: modelos e seu enquadramento
5. As vantagens de se preparar desde já
6. As principais mudanças de conceitos
7. A nova terminologia do SNC
8. As dificuldades da transição do POC para o SNC

Quadro síntese de contas

Código de Contas: comparação entre
POC/89 e SNC

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC	
Caixa	11	Caixa	
Depósitos à ordem	12	Depósitos à ordem	
Depósitos a prazo	13	Outros depósitos bancários	
Outros depósitos bancários	14	Instrumentos Financeiros	
		141 Derivados	
		142 Instrumentos Financeiros detidos para negociação	
		143 Outros activos e passivos financeiros (JVAR)	
Títulos negociáveis	15		
	16		
	17		
Outras aplicações de tesouraria	18		
Ajustamentos de aplic. tesouraria	19		

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Cientes	21	Cientes
Fornecedores	22	Fornecedores
Empréstimos obtidos	23	Pessoal
Estado e outros entes públicos	24	Estado e outros entes públicos
Accionistas (sócios)	25	Financiamentos obtidos
Outros devedores e credores	26	Accionistas/sócios
Acréscimos e diferimentos	27	Outras contas a receber e a pagar
Ajustamentos de dívidas a receber	28	Diferimentos
Provisões	29	Provisões

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC	
Compras	31	Compras	
Mercadorias	32	Mercadorias	
Produtos acabados e intermédios	33	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	
Subprodutos, desp., resíduos e refugos	34	Produtos acabados e intermédios	
Produtos e trabalhos em curso	35	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Mat. primas, subsid. e de consumo	36	Produtos e trabalhos em curso	
Adiantam. por conta de compras	37	Activos biológicos	
Regularização de existências	38	Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos	
Ajustamentos de existências	39	Adiantamentos por conta de compras	

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Investimentos financeiros	41	Investimentos financeiros
Imobilizações corpóreas	42	Propriedades de investimento
Imobilizações incorpóreas	43	Activos fixos tangíveis
Imobilizações em curso	44	Activos intangíveis
	45	Investimentos em curso
	46	Activos não correntes detidos para venda
	47	
Amortizações acumuladas	48	
Ajust. de investimentos financeiros	49	

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC	
Capital	51	Capital	
Acções (quotas) próprias	52	Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares	53	Outros instrumentos de capital próprio	
Prémios emissão acções (quotas)	54	Prémios emissão acções (quotas)	
Ajust. partes cap. filiais e assoc.	55	Reservas	
Reservas de reavaliação	56	Resultados transitados	
Reservas	57	Ajustamentos em activos financeiros	
	58	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	
Resultados transitados	59	Outras variações no capital próprio	

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Custo merc. vend. e mat. consumidas	61	Custo merc. vend. e mat. consumidas
Fornecimentos externos	62	Fornecimentos e serviços externos
Impostos	63	Gastos com o pessoal
Custos com o pessoal	64	Gastos de depreciação e de amortização
Outros custos e perdas operacion.	65	Perdas por imparidade
Amortiz. e ajustam. do exercício	66	Perdas por reduções de justo valor
Provisões do exercício	67	Provisões do período
Custos e perdas financeiros	68	Outros gastos e perdas
Custos e perdas extraordinários	69	Gastos e perdas de financiamento

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Custo merc. vend. e mat. consumidas	61	Custo merc. vend. e mat. consumidas
Fornecimentos externos	62	Fornecimentos e serviços externos
Impostos	63	Gastos com o pessoal
Custos com o pessoal	64	Gastos de depreciação e de amortização
Outros custos e perdas operacion.	65	Perdas por imparidade
Amortiz. e ajustam. do exercício	66	Perdas por reduções de justo valor
Provisões do exercício	67	Provisões do período
Custos e perdas financeiros	68	Outros gastos e perdas
Custos e perdas extraordinários	69	Gastos e perdas de financiamento

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Custo merc. vend. e mat. consumidas	61	Custo merc. vend. e mat. consumidas
Fornecimentos externos	62	Fornecimentos e serviços externos
Impostos	63	Gastos com o pessoal
Custos com o pessoal	64	Gastos de depreciação e de amortização
Outros custos e perdas operacion.	65	Perdas por imparidade
Amortiz. e ajustam. do exercício	66	Perdas por reduções de justo valor
Provisões do exercício	67	Provisões do período
Custos e perdas financeiros	68	Outros gastos e perdas
Custos e perdas extraordinários	69	Gastos e perdas de financiamento

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Custo merc. vend. e mat. consumidas	61	Custo merc. vend. e mat. Consumidas
Fornecimentos externos	62	Fornecimentos e serviços externos
Impostos	63	Gastos com o pessoal
Custos com o pessoal	64	Gastos de depreciação e de amortização
Outros custos e perdas operacion.	65	Perdas por imparidade
Amortiz. e ajustam. do exercício	66	Perdas por reduções de justo valor
Provisões do exercício	67	Provisões do período
Custos e perdas financeiros	68	Outros gastos e perdas
Custos e perdas extraordinários	69	Gastos e perdas de financiamento

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Custo merc. vend. e mat. consumidas	61	Custo merc. vend. e mat. consumidas
Fornecimentos externos	62	Fornecimentos e serviços externos
Impostos	63	Gastos com o pessoal
Custos com o pessoal	64	Gastos de depreciação e de amortização
Outros custos e perdas operacion.	65	Perdas por imparidade
Amortiz. e ajustam. do exercício	66	Perdas por reduções de justo valor
Provisões do exercício	67	Provisões do período
Custos e perdas financeiros	68	Outros gastos e perdas
Custos e perdas extraordinários	69	Gastos e perdas de financiamento

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Custo merc. vend. e mat. consumidas	61	Custo merc. vend. e mat. consumidas
Fornecimentos externos	62	Fornecimentos e serviços externos
Impostos	63	Gastos com o pessoal
Custos com o pessoal	64	Gastos de depreciação e de amortização
Outros custos e perdas operacion.	65	Perdas por imparidade
Amortiz. e ajustam. do exercício	66	Perdas por reduções de justo valor
Provisões do exercício	67	Provisões do período
Custos e perdas financeiros	68	Outros gastos e perdas
Custos e perdas extraordinários	69	Gastos e perdas de financiamento

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Vendas	71	Vendas
Prestações de serviços	72	Prestações de serviços
Proveitos suplementares	73	Variações nos inventários de produção
Subsídios à exploração	74	Trabalhos para a própria entidade
Trabalhos para a própria empresa	75	Subsídios à exploração
Outros proveitos e ganhos operac.	76	Reversões
Reversões de amortiz. e ajustam.	77	Ganhos por aumentos de justo valor
Proveitos e ganhos financeiros	78	Outros rendimentos e ganhos
Proveitos e ganhos extraordinários	79	Rendimentos e ganhos de financiamento

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Disponibilidades	1	Meios financeiros líquidos
Terceiros	2	Contas a receber e a pagar
Existências	3	Inventários e activos biológicos
Imobilizações	4	Investimentos
Capital, reservas e res. transitados	5	Capital reservas e res. transitados
Custos e perdas	6	Gastos
Proveitos e ganhos	7	Rendimentos
Resultados	8	Resultados
Contabilidade de custos	9	...
...	0	...

Principais diferenças no código de contas

POC/89		SNC
Resultados operacionais	81	Resultado do período
Resultados financeiros	82	
(Resultados correntes)	83	
Resultados extraordinários	84	
(Resultados antes de impostos)	85	
Imposto s/rendimento do exercício	86	
	87	
Resultado líquido do exercício	88	
Dividendos antecipados	89	Dividendos antecipados

PROGRAMA

1. Introdução – A normalização e harmonização contabilística
2. O que é o SNC e diferenças em relação ao POC
3. Quadro e código de contas
4. **Demonstrações financeiras: modelos e seu enquadramento**
5. As vantagens de se preparar desde já
6. As principais mudanças de conceitos
7. A nova terminologia do SNC
8. As dificuldades da transição do POC para o SNC

Os novos modelos de demonstrações financeiras

Balanço (posição financeira)

Demonstração dos resultados (desempenho)

Demonstração dos resultados por funções (Facultativa)

Demonstração dos fluxos de caixa

Mapa de alterações do capital próprio **NOVO**

Anexo (notas) às demonstrações financeiras **DIFERENTE**

Os novos modelos de D.F.

Balanço (posição financeira)

Entidade:

BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) EM XX DE YYYYYY DE 200N UNIDADE MONETARIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ N	31 DEZ N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			

Mesmo modelo Individual/consolidado

Referenciação cruzada com o Anexo

Só uma coluna (líquido)

Os novos modelos de D.F.

Balanço (posição financeira)

Activo não corrente
 Activos fixos tangíveis
 Propriedades de investimento
 Trespasse (*goodwill*)
 Activos intangíveis
 Activos biológicos
 Participações financeiras – método da equivalência patrimonial
 Participações financeiras – outros métodos
 Accionistas/sócios
 Outros activos financeiros
 Activos por impostos diferidos
 Activos não correntes detidos para venda

Activo corrente
 Inventários
 Activos biológicos
 Clientes
 Adiantamentos a fornecedores
 Estado e outros entes públicos
 Accionistas/sócios
 Outras contas a receber
 Diferimentos
 Activos financeiros detidos para negociação
 Outros activos financeiros
 Caixa e depósitos bancários

Total do activo



Os novos modelos de D.F.

Balanço (posição financeira)

Total do activo			
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio			
Capital realizado			
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos em activos financeiros			
Outras variações no capital próprio			
Resultados transitados			
Resultado líquido do período			
Interesses minoritários			
Total do capital próprio			

... pelo líquido

... no capital próprio

Os novos modelos de D.F.

Demonstração de resultados Naturezas

Entidade:

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		+ / -	+ / -

Mesmo modelo Individual/consolidado

Referenciação cruzada com o Anexo

Os novos modelos de D.F.

Demonstração de resultados Naturezas

Zoom Out

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		+ / -	+ / -
Variação nos inventários da produção		+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade		+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		-	-
Gastos com o pessoal		-	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	- / +
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos		+	+
Outros gastos e perdas		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- / +	- / +
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
Resultado líquido do período		=	=

modelo VERTICAL

Análise Financeira

Os novos modelos de D.F.

Demonstração de resultados Naturezas

	Resultado antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período			- / +	- / +
	Resultado líquido do período		=	=

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
---	--	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores do capital da empresa-mãe				
Interesses minoritários			=	=
Resultado por acção básico				

Os novos modelos de D.F.

Demonstração das alterações no capital próprio

Entidade:
 DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1															
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3															
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações	5															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+3+4+5															

Linhas

Colunas

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de...

Os novos modelos de D.F.

Identificação da entidade

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2. Principais políticas contabilísticas
3. Fluxos de caixa
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
5. Partes relacionadas
6. Activos intangíveis
7. Activos fixos tangíveis
8. Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas
9. Locações
10. Custos de empréstimos obtidos
11. Propriedades de investimento
12. Imparidade de activos
13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas
14. Concentrações de actividades empresariais
15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação
16. Exploração e avaliação de recursos minerais
17. Agricultura
18. Inventários
19. Contratos de construção
20. Rédito
21. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes
22. Subsídios do Governo e apoios do Governo
23. Efeitos de alterações em taxas de câmbio
24. Acontecimentos após a data do balanço
25. Impostos sobre o rendimento
26. Matérias ambientais
27. Instrumentos financeiros
28. Benefícios dos empregados
29. Divulgações exigidas por diplomas legais
30. Outras informações

Obrigatório

Anexo

Opção

Obrigatório



Os novos modelos de D.F.

Anexo

Identificação da entidade

1. Referencial contabilístico de preparação das DF
2. Principais políticas contabilísticas
3. Fluxos de caixa

Identificação da entidade

1. Designação da entidade: _____

2. Sede: _____

3. Natureza da actividade: _____

4. Designação da empresa-mãe: _____

5. Sede da empresa-mãe: _____

Identificação da entidade

1. Referencial contabilístico de preparação das DF
2. Principais políticas contabilísticas
3. Fluxos de caixa

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 1.1. _____
- 1.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.
- 1.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Nota 1 (POC)

Nota 2 (POC)

Os novos modelos de D.F.

Identificação da entidade

1. Referencial contabilístico de preparação das DF
2. Principais políticas contabilísticas
3. Fluxos de caixa

2. Principais políticas contabilísticas

Nota 3 (POC)

- 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:
- 2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:
- 2.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:
- 2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte):
- 2.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Os novos modelos de D.F.

Identificação da entidade

1. Referencial contabilístico de preparação das DF
2. Principais políticas contabilísticas
3. Fluxos de caixa

3. Fluxos de caixa

3.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Anexo

Identificação da entidade

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2. Principais políticas contabilísticas
3. Fluxos de caixa
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
5. Partes relacionadas
6. Activos intangíveis
7. Activos fixos tangíveis
8. Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas
9. Locações
10. Custos de empréstimos obtidos
11. Propriedades de investimento
12. Imparidade de activos
13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas
14. Concentrações de actividades empresariais
15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação
16. Exploração e avaliação de recursos minerais
17. Agricultura
18. Inventários
19. Contratos de construção
20. Rédito
21. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes
22. Subsídios do Governo e apoios do Governo
23. Efeitos de alterações em taxas de câmbio
24. Acontecimentos após a data do balanço
25. Impostos sobre o rendimento
26. Matérias ambientais
27. Instrumentos financeiros
28. Benefícios dos empregados
29. Divulgações exigidas por diplomas legais
30. Outras informações

Obrigatório

Entidade:

BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) EM XX DE YYYYYY DE 200N UNIDADE MONETARIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ N	31 DEZ N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			

Obrigatório

Identificação da entidade

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2. Principais políticas contabilísticas
3. Fluxos de caixa
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
5. Partes relacionadas
6. Activos intangíveis
7. Activos fixos tangíveis
8. Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas
9. Locações
10. Custos de empréstimos obtidos
11. Propriedades de investimento
12. Imparidade de activos
13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas
14. Concentrações de actividades empresariais
15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação
16. Exploração e avaliação de recursos minerais
17. Agricultura
18. Inventários
19. Contratos de construção
20. Rédito
21. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes
22. Subsídios do Governo e apoios do Governo
23. Efeitos de alterações em taxas de câmbio
24. Acontecimentos após a data do balanço
25. Impostos sobre o rendimento
26. Matérias ambientais
27. Instrumentos financeiros
28. Benefícios dos empregados
29. Divulgações exigidas por diplomas legais
30. Outras informações

Opção

Anexo

Entidade:

BALANÇO (INDIVIDUAL ou CONSOLIDADO) EM XX DE YYYYYY DE 200N

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ N	31 DEZ N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			

5

N-2

Conclusões



Conclusões

Mas afinal ... o que vai mudar?

Terminologias

Algumas contas

Conteúdos das demonstrações financeiras

... o que vai mudar?

Terminologias

Disponibilidades	→	Meios financeiros Líquidos
Terceiros	→	Contas e receber e a pagar
Existências	→	Inventários
Amortizações (corpóreo)	→	Depreciações (tangível)
Custos	→	Gastos
Proveitos	→	Rendimentos (réditos)

... o que vai mudar?

Terminologias

Ajustamento



Imparidade

Reavaliação



Revalorização

Títulos negociáveis



Instrumentos financeiros

Imobilizações financeiras



Investimentos financeiros

Imobilizado corpóreo



Activo fixo tangível

Imobilizado incorpóreo



Activo intangível

... o que vai mudar?

Algumas contas

POC – Saem ou mudam de posição

431 – Despesas de instalação
414 – Investimentos em imóveis
653 – Despesas confidenciais
68 – Custos e perdas financeiros
78 – Proveitos e ganhos financeiros
69 – Custos e perdas extraordinários
79 – Proveitos e ganhos extraordinários

SNC – Entram novas ou trocam de posição

141 – Derivados
42 – Propriedades de investimento
274 – Impostos diferidos
2513 – Locações financeiras
29 – Provisões – 295 Matérias ambientais
66 – Perdas por reduções de justo valor
37 – Activos biológicos
436 – Equipamentos biológicos
273 – Benefícios pós-emprego
633 – Benefícios pós-emprego

... o que vai mudar?

Algumas contas

POC - Saem ou mudam de posição

- ~~431~~ - Despesas de instalação
- 414 - Investimentos em imóveis
- ~~633~~ - Despesas confidenciais
- 68 - Custos e perdas financeiros
- 78 - Proveitos e ganhos financeiros
- 69 - Custos e perdas extraordinários
- ~~79~~ - Proveitos e ganhos extraordinários

SNC - Entram novas ou trocam de posição

- 141 - Derivados
- 42 - Propriedades de investimento
- 274 - Impostos diferidos
- 2513 - Locações financeiras
- 29 - Provisões - 295 Matérias ambientais
- 66 - Perdas por reduções de justo valor
- 37 - Activos biológicos
- 436 - Equipamentos biológicos
- 273 - Benefícios pós-emprego
- 633 - Benefícios pós-emprego

... o que vai mudar?

Formato e conteúdos das demonstrações financeiras

Primeiras conclusões...

Com o SNC ficamos com uma ferramenta que ...

... nos permite encarar e resolver novos factos e transacções

... dá maior comparabilidade às demonstrações financeiras

... reduz os custos do reporte internacional pois o que se faz em Portugal é igual ao que se faz no resto do mundo



Com o SNC iremos fazer em Portugal o que se faz no resto do mundo.

Obrigado

Pelo favor da vossa atenção



Obrigada



S N C

**Sistema Normalização
Contabilística**



Enquadramento do SNC

Decreto-Lei 158/2009

Objectivos

Terminologia





Terminologia

POC

- Existências
- Imobilizado incorpóreo
- Imobilizado corpóreo
- Amortização

SNC

- Inventários / Activos biológicos
- Activo intangível
- Activo fixo tangível
- Depreciação e amortização



Terminologia

POC

- Registo
- Custos
- Proveitos e ganhos

SNC

- Reconhecimento
- Gastos
- Rendimentos



NIC versus SNC





8
IFRS

NIC/IFRS

32
IAS

COTADAS EM BOLSA

28
NCRF

SNC/NCRF

1
NCRF-
PE

**NÃO COTADAS EM
BOLSA**



SNC Estrutura Conceptual

Decreto -
Lei

Anexo



1. Apresentação
2. Bases para apresent. das DF
3. Modelos de DF
4. Código de contas
5. NCRF
6. NCRF - PE
7. NI



Demonstrações Financeiras

Balanço de Abertura - PE

Balanço - PE

Demonstração dos resultados por
Funções - PE

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - PE





Demonstrações Financeiras

Balanço / Balanço de Abertura

DR por Funções

DR dos Resultados por Naturezas

Demonstração das Alterações no
Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(método directo)





O que foi feito no Software PHC?

Grelha de Transição

Transição de 2009 para 2010

Filtro por conta de razão: Todas as contas

Filtro por lançamento: Só contas com valor

Conta POC	Conta SNC	Descrição	Nova?	Valor	Débito?	Observações	Lançar?	Lançado?	Actualizou SW
111	111	Caixa A	<input type="checkbox"/>	624,16	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
121	121	Banco A	<input type="checkbox"/>	156.263,07	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
122	122	Banco B	<input type="checkbox"/>	172.912,28	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	131	Outros Depósitos	<input type="checkbox"/>	55.000,00	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	1411	Potencialmente fr	<input type="checkbox"/>	10.000,00	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2111000001	21111000001	Albertino Maciel	<input type="checkbox"/>	4.249,79	<input checked="" type="checkbox"/>	Conta de clientes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2111000003	21111000003	Bernardo Santiag	<input checked="" type="checkbox"/>	4.026,88	<input checked="" type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Total Débito: 817.378,92 Total Crédito: 817.378,92

Contido

- Importar
- Calcular
- Não incluir classe 9
- Separa Centro Anal...
- Lançar
- Listagem de Contas
- Contas Configuração
- Altera Radical
- Desvios
- Fechar



Demo



Exemplo de Transição

POC 2009	SNC 2010
13 Depósitos a Prazo 55,000 Euros	13 Outros Depósitos
14 Instrumentos Financeiros 10,000 Euros	14 Instrumentos Financeiros
	141 Derivados
	1411 Potencialmente Positivos
	142 Inst. Detidos p/ Negociação
	1422 Passivos Financeiros

Diagram illustrating the transition from POC 2009 to SNC 2010:

- 13 Depósitos a Prazo (55,000 Euros) transitions to 13 Outros Depósitos.
- 14 Instrumentos Financeiros (10,000 Euros) transitions to 14 Instrumentos Financeiros, which are further categorized into:
 - 141 Derivados
 - 1411 Potencialmente Positivos
 - 142 Inst. Detidos p/ Negociação
 - 1422 Passivos Financeiros

Handwritten annotations in yellow indicate the following values:

- 2000 (from 13 Depósitos a Prazo to 13 Outros Depósitos)
- 3000 (from 14 Instrumentos Financeiros to 141 Derivados)
- 5000 (from 14 Instrumentos Financeiros to 142 Inst. Detidos p/ Negociação)



Resumindo



Colocar o ano da contabilidade em 2010

Rotina de criar contas/diários e códigos

Adaptar os parâmetros para as novas contas

Importar o ficheiro com as contas do SNC

Grelha de transição

Importar os novos Mapas de Gestão



Cuidados no momento da transição

Cenários possíveis no software
PHC, no ano de transição.

Quais?





Cenário 1 – Manter as configurações

Manter as configurações e as integrações dos CPOC´s com as contas do POC





Cenário 2 - Configurações actualizadas

Através da grelha de transição
Actualização das configurações
Para novas contas do SNC





E depois?

PHC Imobilizado/ PHC Contabilidade

Alterações para responder às
normas 6, 7 e 12

Renomear campos existentes
Novos campos
Novas rotinas





Renomear Campos

SNC - Histórico Depreciações

Referência: 67-23-XH
 Designação: Veículo de Mercadorias (Ford)

Tabela de Amortizações: 2375 - veículos automóveis ligeiros e mistos

Histórico de Reintegrações | Histórico de Reavaliações

Dados Principais | Dados Fiscais | Reavaliações | Gestão | Seguros | Mapa | Leasing | Contabilidade

Localização: [dropdown]
 Nº de elementos: [input]
 Data de aquisição: Fiscal Civil
 01.01.2008

Tipo de imobilizado: Corpóreo (highlighted with a red box and arrow pointing to the label below)

Centro Analítico: COM

Quotas Degressivas
 Duodécimos
 Adquirido usado
 Nº de anos do bem quando foi adquirido: 2
 Reparação de outro bem: [input]

Valor de Aquisição Total	15.961,51	Reintegrações totais não reavaliadas	7.980,76
Valor de Aquisição Reintegrável	15.961,51	Reintegrações totais actualizadas	7.980,76
Valor de Aquisição Actualizada	15.961,51	% de reintegrações já efectuadas	50,00%
Valor líquido	7.980,76		

SNC - Tipo de Activos: Activo Fixo Tangível (Activo) e Activo Intangível (Incorpóreo)

SNC - Quant. Depreciável (arrow pointing to 'Valor líquido')

SNC - Valor Líquido Fiscal (arrow pointing to 'Valor líquido')

Opções deste Ecrã: Imprimir, Distrib. Analítica, Compras, Facturar Abate Bem, Reavaliar Bem, Reintegrar Bem, Etiquetas, Assistente, Marcada



Renomear Campos

Bens

Referência: 67-23-XH
Designação: Veículo Ligeiro de Mercadorias (Ford)

Tabela de Amortizações: 2375 - veículos automóveis ligeiros e mistos

Histórico de Reintegrações | Histórico de Reavaliações

Dados Principais | Dados Fiscais | Reavaliações | **Gestão** | Seguros | Mapa | Leasing | Contabilidade

Imagem

Vida real: **SNC - Justo Valor**
Valor Residual:
Valor de Avaliação:
Sistema:
Ref. Interna:

Data da avaliação: Fiscal Civil
01.01.1900

Fornecedor que vendeu o bem: 0

Opções deste Ecrã

- Imprimir
- Distrib. Analítica
- Compras
- Facturar Abate Bem
- Reavaliar Bem
- Reintegrar Bem
- Etiquetas
- Assistente

Marcada



Imobilizado - ficha dos bens

Novos Campos

Quantia recuperável

Perdas por imparidade

Valor da quantia escriturada

Novas contas

Novos separadores

Depreciações contabilísticas

Histórico de imparidades

Histórico de revalorizações





Novas rotinas

Imobilizado

Processamento de imparidades

Processamento de reversões

Processamento de revalorizações

Contabilidade

Integrar perdas/reversões por
imparidade

Integrar revalorizações





Conteúdos

Manual

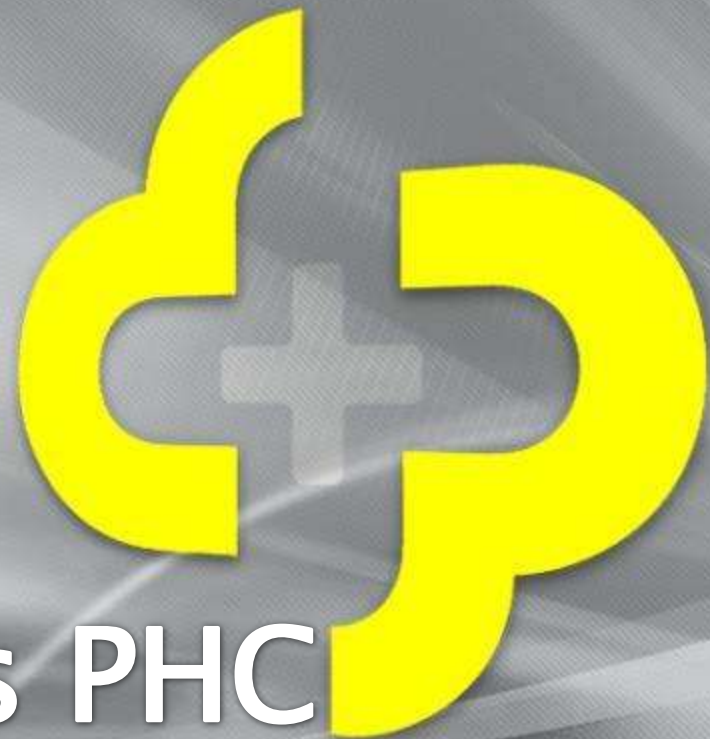
Grelha de Transição

iDirecto

O novo SNC e o seu Software PHC

Vantagem PHC

Contabilidade – Grelha de transição (18m)



RoadShow Mais PHC

O novo SNC



Há sempre muitas questões
com a actualização do
Software...



Como ter o software
sempre actualizado?



Como é que o faço
poupando?



Como posso ter sempre
acesso a formação via
internet?



Como posso ter no software as datas das obrigações legais?



Vantagem Garantida PHC

Sempre Actual

Económico

Site com formação

Calendário PHC





Mas há ainda mais formas
de se manter informado...



iDirecto PHC

Semanal

Registe-se em
www.phc.pt/idirecto





Directo PHC

Semestral

Novidades PHC

Entrevistas

Casos de Sucesso





Site SNC

Especialmente criado
para se manter
informado sobre o
SNC:

www.phc.pt/SNC





Obrigado

pelo apoio





Obrigado



Conte connoisco!